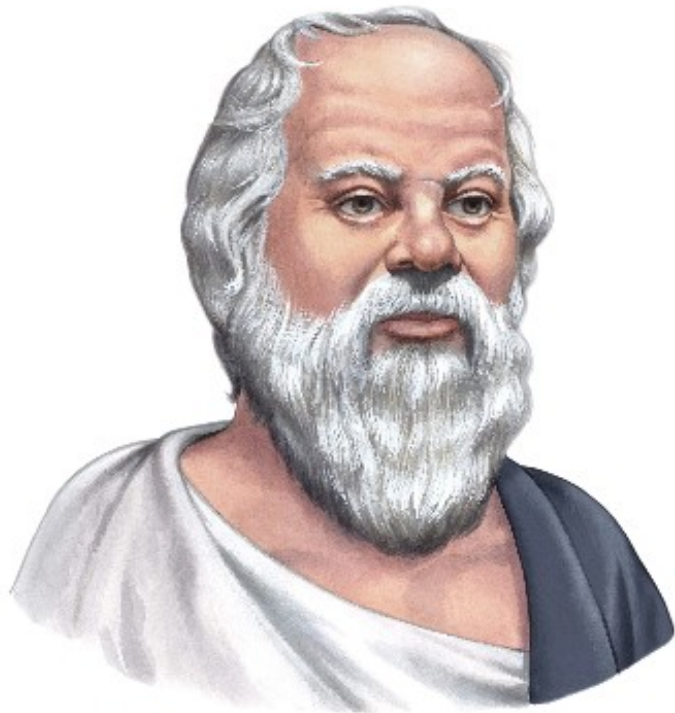


Provas da existência e da sobrevivência do Espírito

Ilustrações: Fábio Matos



As mesas girantes ficaram famosas na Europa e, de início, transformaram-se numa brincadeira




Sócrates (470-399 a.C.)

"A alma é insuscetível de destruição; é ela que vivifica o corpo; traz consigo a vida onde aparece. Não recebe a morte – é imortal."

Haverá vida após a morte?

Haverá vida após a morte?

An illustration of two babies in a circle. The babies are depicted with closed eyes and are holding their hands near their faces. The entire scene is enclosed in a light gray oval frame. Two green speech bubbles are present: one at the top left and one at the bottom right.

Você acredita em vida após o parto?

Não, ninguém nunca voltou para contar.

Definição:

“[...] **imortalidade da alma** 1 REL. crença ou concepção segundo a qual, após a morte, a alma continuaria a existir indefinidamente; 2 *p.ext.* **FIL** concepção amplamente difundida na filosofia antiga e medieval, e submetida na modernidade a um descrédito crescente, que se caracteriza por apresentar razões e explicações para a **sobrevivência da alma humana após a morte.**” (HOUAISS)

IMORTALIDADE DA ALMA?

A BÍBLIA ENSINA QUE...



 **ÚLTIMA** VERDADE PRESENTE

(Cunho adventista)

IMORTALIDADE DA ALMA?

A BÍBLIA ENSINA QUE...

A ALMA
É MORTAL.

Ez 18:4

NÃO TEMOS UMA ALMA.
SOMOS UMA ALMA.

Gn 2:7

NA MORTE
VOLTAMOS AO PÓ.

Gn 3:19



 **ÚLTIMA** VERDADE PRESENTE

(Cunho adventista)

IMORTALIDADE DA ALMA?

A BÍBLIA ENSINA QUE...

A ALMA
É MORTAL.

Ez 18:4

NÃO TEMOS UMA ALMA.
SOMOS UMA ALMA.

Gn 2:7

NA MORTE
VOLTAMOS AO PÓ.

Gn 3:19

**Antigo
Testamento**

 **ÚLTIMA** VERDADE PRESENTE

(Cunho adventista)

ALMA

O termo "alma" é a tradução do hebraico nephesh. Em Gênesis 2:7, o termo denota o homem como um ser vivente depois que o fôlego de vida penetrou no corpo físico, formado com os elementos da terra. Nephesh enfatiza a individualidade existente em cada ser vivente e não representa parte de uma pessoa; é a própria pessoa, sendo, em muitos casos, traduzido exatamente como 'pessoa' (Gn 14:21; Nm 5:6; Dt 10:22; cf. Sl 3:2) ou "eu" (a própria pessoa) (Lv 11:43; 1Rs 19:4; Is 46:2). O uso do termo grego psuche em o Novo Testamento é similar àquele de nephesh no Antigo. O corpo e a alma existem em conjunto; ambos formam uma união indivisível. A alma não tem existência consciente separada do corpo. Não existe qualquer texto que indique a possibilidade de a alma sobreviver ao corpo, mantendo-se como entidade consciente.

ALMA

O termo “alma” é a tradução do hebraico nephesh. Em Gênesis 2:7, o termo denota o homem como um ser vivente depois que o fôlego de vida penetrou no corpo físico, formado com os elementos da terra. Nephesh enfatiza a individualidade existente em cada ser vivente e não representa parte de uma pessoa; é a própria pessoa, sendo, em muitos casos, traduzido exatamente como ‘pessoa’ (Gn 14:21; Nm 5:6; Dt 10:22; cf. Sl 3:2) ou “eu” (a própria pessoa) (Lv 11:43; 1Rs 19:4; Is 46:2). O uso do termo grego psuche em o Novo Testamento é similar àquele de nephesh no Antigo. O corpo e a alma existem em conjunto; ambos formam uma união indivisível. A alma não tem existência consciente separada do corpo. Não existe qualquer texto que indique a possibilidade de a alma sobreviver ao corpo, mantendo-se como entidade consciente.

Manifestações de Espíritos na Bíblia:
‘Samuel’, ‘Moisés e Elias’ e ‘Jesus’.

Ezequiel 18,2-4: “Que tendes vós, vós que, acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotam? Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, jamais direis este provérbio em Israel.

Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; *a alma que pecar, essa morrerá.*” (Bíblia Shedd)

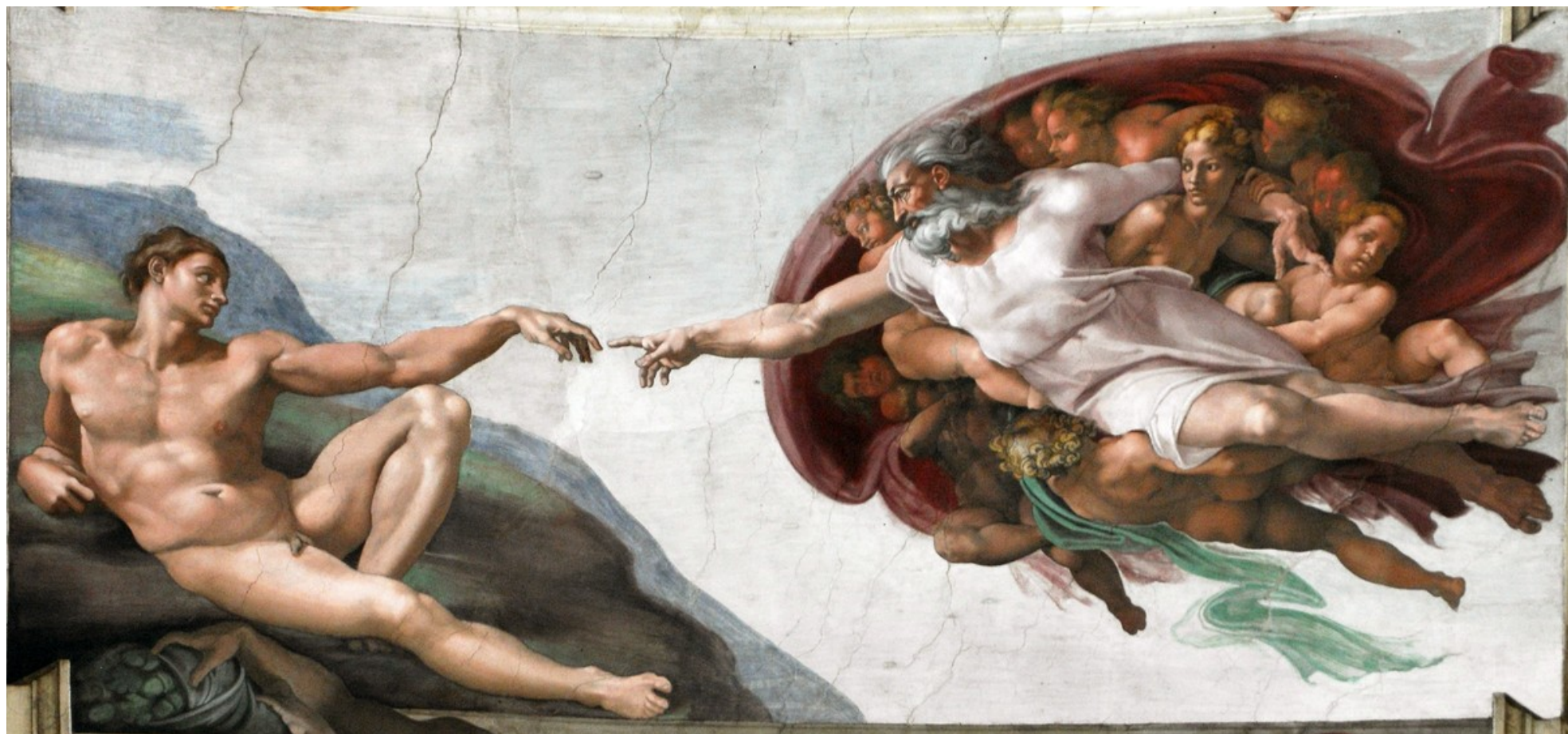
Ezequiel 18,2-4: “Que tendes vós, vós que, acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotam? Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, jamais direis este provérbio em Israel.

Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.” (Bíblia Shedd)

“Todas as vidas me pertencem, tanto a vida do pai, como a do filho. Pois bem, aquele que pecar, esse morrerá.” (Bíblia de Jerusalém)

Gênesis 1,27: “*Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou.*”

João 4,24: “*Deus é espírito, [...].*”



Gênesis 2,7: “Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e **o homem passou a ser alma vivente**.” (Bíblia Shedd)

Gênesis 2,7: “[...] insuflou em suas narinas um hálito de vida e **o homem se tornou um ser vivente**.” (Bíblia de Jerusalém)

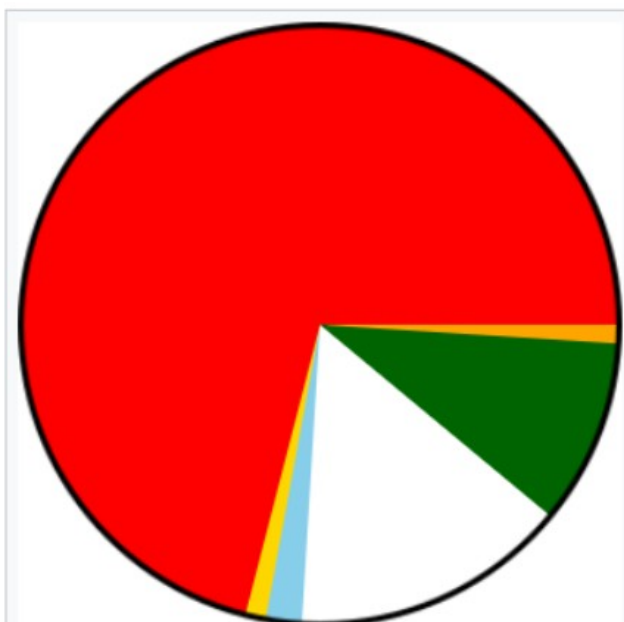
Gênesis 3,19: “No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes a terra, pois **dela foste formado**; porque tu és pó e ao pó tornarás.” (Bíblia Shedd e Bíblia de Jerusalém)

Crenças espirituais pelo mundo

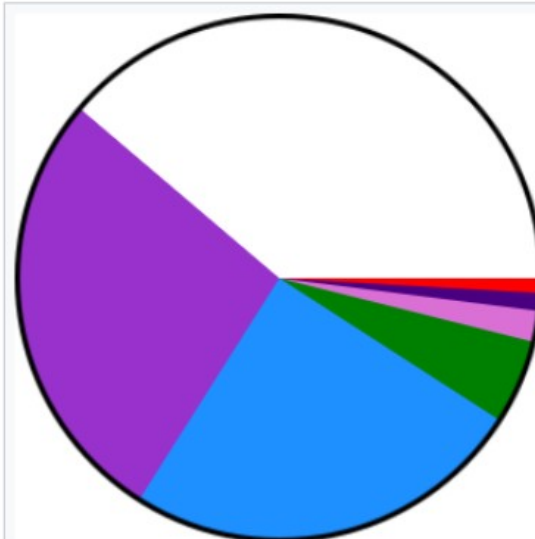
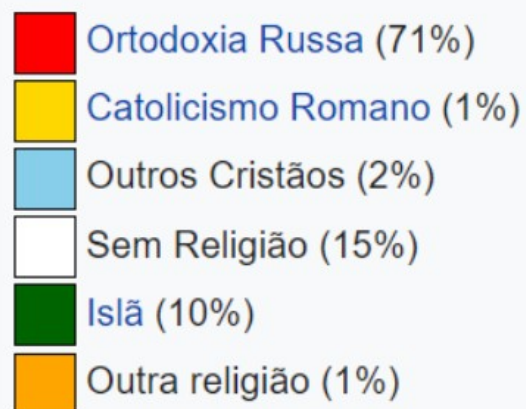
País	Temos uma alma (%)	Há vida após a morte (%)
Índia	81	66
Estados Unidos	96	81
Indonésia	99	99
Brasil	82	71
Paquistão	100	100
Bangladesh	99	56
Nigéria	97	88
Rússia	67	37 ←
Japão	71	51
México	93	76
Filipinas	96	86
Alemanha	88	45 ←
Egito	100	100

Fonte: www.worldvaluessurvey.org

Religião predominante Rússia (2017) e Alemanha (2019)



Religião na Rússia em 2017^[1]



Religião na Alemanha em 2019^{[1][2][3]}



“As almas dos homens, após sua separação do corpo grosseiro, são revestidas por um corpo etéreo. (*Lois de Manou* – XII, §§ 16 e 21).”
(ALBERT DE ROCHAS, p. 220)

Redigido entre os séculos II a.C. e II d.C. em forma poética e imaginosa, as regras no **Código de Manu** são expostas em versos. [...] teria sido inventada por um santo eremita chamado Valmiki, em torno do ano 1500 a.C.



“A alma é revestida, após a morte, de um corpo etéreo que se assemelha a seu corpo terrestre. (Orígenes, Fragmento de *De Ressurectione*, cap. I, p. 35)” (ALBERT DE ROCHAS, p. 218)

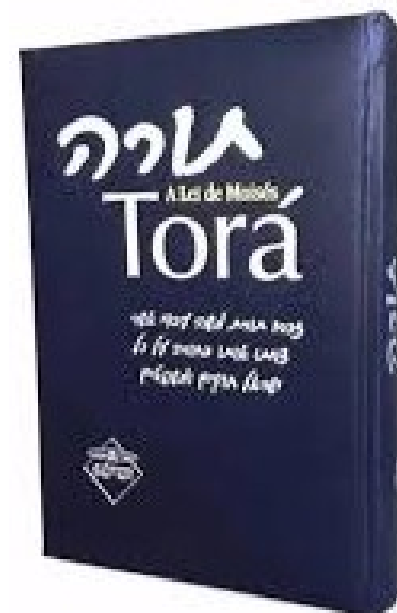
Orígenes de Alexandria (185–254), um dos maiores teólogos e escritores do começo do cristianismo.



A crença na **vida após a morte não era algo muito nítido entre os judeus**, pelo menos, em um dado momento histórico.

Observa-se, por exemplo, que quando da instituição dos **Dez Mandamentos** (Ex 20,1-17 e Dt 5,6-21), não há qualquer menção a castigos ou prêmios para um depois da morte.

Tudo que consta na Torá se refere à situações terrenas. Conclui-se, portanto, que, para o povo judeu, tudo se passava aqui na Terra mesmo. Era uma visão bem materialista da vida.



Na cultura judaica, a ideia de uma vida após a morte, aparece com mais nitidez entre os anos de 175-161 a.C., conforme Macabeus:

2 Macabeus 6,26: “[...] mesmo se no presente eu conseguisse escapar à **penalidade** que vem dos homens, não me seria possível fugir, **quer em vida quer na morte**, às mãos do Todo-poderoso.”

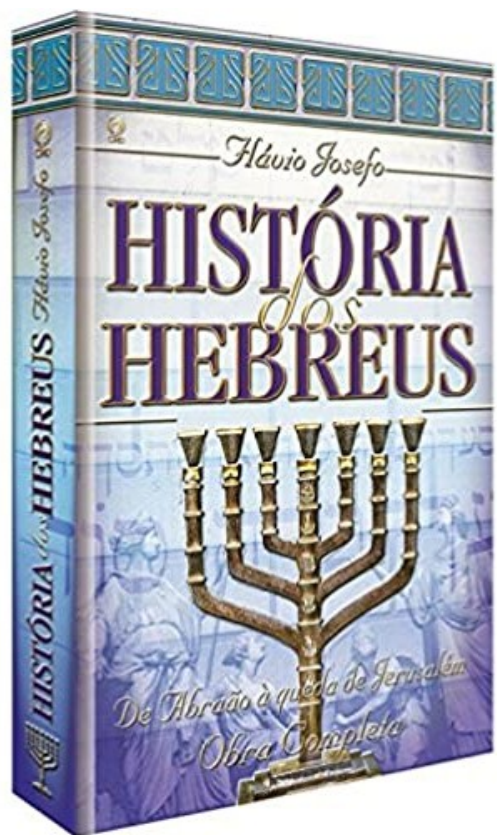
2 Macabeus 7,9: “[...] “Tu, celerado, nos tiras desta vida presente. Mas o Rei do mundo **nos fará ressuscitar para uma vida eterna**, a nós que morremos por suas leis!”

Na época de Jesus, as principais seitas entre os judeus eram: os fariseus, os saduceus e os essênios.



No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec cita os fariseus e os essênios, como seitas que acreditavam na imortalidade da alma. (ESE, Introdução, III – Notícias Históricas)

O certo é que, entre o povo judeu, ao tempo de Jesus, havia a crença na imortalidade da alma, fato que se pode confirmar com o historiador hebreu Flávio Josefo (37-103 d.C.).



Em *História dos hebreus*, Josefo informa que **os fariseus e os essênios tinham a alma como imortal**; apenas os saduceus não comungavam com tal ideia, pois eram da opinião de que a alma morria juntamente com o corpo, e, em virtude disso, não havia recompensa nem castigo num outro mundo.

*Lucas 20,34-38: Jesus respondeu [aos saduceus]: 'Nesta vida, os homens e as mulheres se casam, mas os que Deus julgar dignos da ressurreição dos mortos e de participar da vida futura, não se casarão mais, porque **não podem mais morrer**, pois serão como os anjos. [...] Moisés indica na passagem da sarça, quando chama o Senhor de 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, **pois todos vivem para ele**.'"*

Podemos ver essa ideia também em Paulo:

1 Coríntios 15,54: *“E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá palavra que está escrita: 'Tragada foi a morte pela vitória'.”*

2 Timóteo 1,10: *“[...] agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz vida e a imortalidade, mediante o evangelho.”*

Provas da sobrevivência

Podemos encontrá-las, nestas fontes:

- ✓ relatos bíblicos (histórico/cultural);
- ✓ lembranças de vidas passadas;
- ✓ nas manifestações dos Espíritos (os fenômenos de efeitos físicos e de efeitos intelectuais - materializações, psicografias, transcomunicação, etc)
- ✓ pintura mediúnica;
- ✓ emancipação da alma durante o sono;
- ✓ manifestação de Espírito de pessoa viva;
- ✓ EQM - Experiência de quase morte.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9 **“Quando entrares na terra** que o Senhor, teu Deus, te der, **não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.**

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o
a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prog-
nósticoador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem en-
cantador, nem necromante, nem mágico, nem quem
13 consulte os mortos; pois **tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor;** e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.

DEUTERONÔMIO 18,9-14:

9 **“Quando entrares na terra** que o Senhor, teu Deus, te der, **não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.**

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o
a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prog-
nósticoador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem en-
cantador, nem necromante, nem mágico, nem quem
13 consulte os mortos; pois **tudo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor;** e por estas abominações o Senhor teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para o Senhor teu Deus.

14 **Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores;** porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa.”



“Se Moisés proibiu evocar os Espíritos dos mortos, é uma prova de que eles podem vir; do contrário essa interdição seria inútil.”

(Kardec, O que é o Espiritismo)

O rei Saul consultou o espírito do profeta Samuel



1 Samuel 28,1.3-20: “Ora, naqueles dias os filisteus concentraram as tropas para a guerra, para combater contra Israel [...] Então Saul ordenou aos seus servos: *'Procurai-me uma mulher entendida em evocar os mortos, pois quero ir a ela e consultá-la'*. Os seus homens lhe responderam: 'Olha, há uma mulher assim em Endor' [...] Chegaram à casa da mulher de noite. Então ele disse: 'Por favor, **adivinha para mim por meio da necromancia** e evoca-me aquele que eu te disser!' [...] Então a mulher perguntou: 'A quem devo evocar?' E ele respondeu: *'Evoca-me a Samuel'*. [...] a mulher avistou Samuel, [...] O rei lhe replicou: '[...] Vamos, o que estás vendo?' A mulher respondeu: *'Estou vendo um espírito subindo das profundezas da terra'*. [...] 'É um homem velho que está subindo, envolto num manto'.

Então *Saul reconheceu que era realmente Samuel e caiu com o rosto por terra, prostrando-se para ele. Samuel, porém, disse a Saul: 'Por que perturbas o meu repouso, evocando-me?' Saul respondeu: 'Vejo-me numa situação desesperada: é que os filisteus me fazem guerra [...] Por isso te chamei, para me indicares o que devo fazer'. Samuel replicou: '[...] O Senhor cumpriu o que tinha falado por meu intermédio. O Senhor arrancou da tua mão a realeza e a deu ao teu companheiro Davi [...] amanhã tu e teus filhos estareis comigo. O Senhor entregará nas mãos dos filisteus também o exército de Israel'. Ao ouvir isto, Saul [...] estava profundamente apavorado com as palavras de Samuel.*" (Bíblia Sagrada - Vozes)

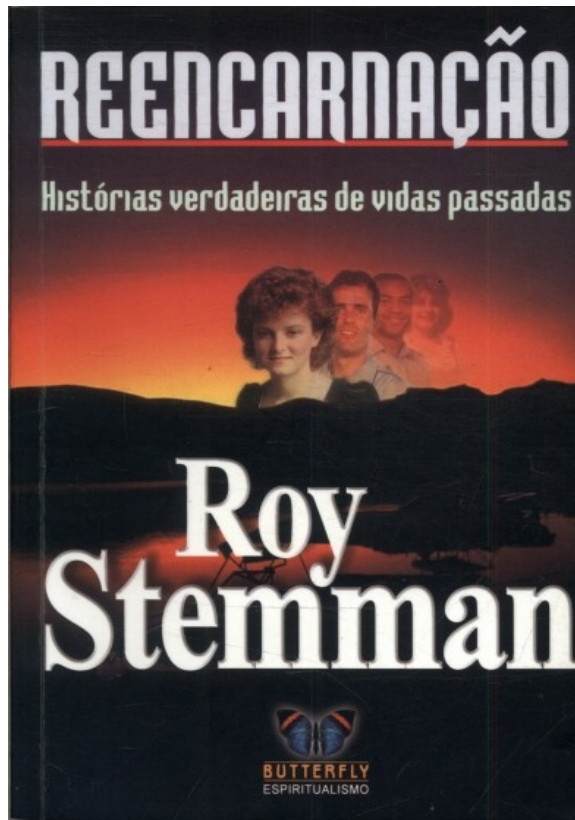
Transfiguração de Jesus no Monte Tabor



Mateus 17,1-9: “[...] Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, [...] E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, **e as suas roupas ficaram brancas como a luz.** Nisso lhes **apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus.** [...] uma nuvem luminosa os cobriu [...] e da nuvem saiu uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz’. [...] Ao descenderem da montanha, Jesus ordenou-lhes: **‘Não contem a ninguém essa visão,** até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos’.”

Lembrança espontânea de vidas passadas

A PEQUENA MÃE



Kumari Shanti Devi, nascida em 1926, na Velha Delhi, lembrou-se, aos três anos, de sua encarnação anterior. Dizia que morava em Muttra e o nome do seu marido era Kedarnath, e que se chamava Ludgi, cuja morte se deu durante um parto.

Escreveram a Kedarnath que confirmou que havia perdido a esposa em 1925. Ele pediu ao primo Lal, para visitar Shanti, que o reconhece primo do marido ao vê-lo. [...].

Tempos depois Shanti foi a Muttra com um grupo de pesquisadores. Ao chegar **acena para algumas pessoas que identifica como a mãe e o irmão do marido.**

Desembarcando do trem, **fala com eles não na língua hindu que havia aprendido em casa, e sim no dialeto local. Mostra, sem nenhuma dificuldade, o caminho até a residência de Ludgi, aonde ao chegar identifica pelos nomes os dois filhos.** Só não sabendo o nome da criança, cujo parto lhe custou à vida.

Diz que havia um poço no terreno, fato confirmado quando foram ao local indicado.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer. **Ela disse que eles estavam enterrados em um vaso no jardim da casa antiga, fato confirmado pelos pesquisadores.**” (ROY STEMMAN, *Reencarnação*)



Sugestão:

Vídeo: *O caso que é considerado a "prova" da reencarnação*,
link: <https://www.youtube.com/watch?v=owqiytH0Bk8>

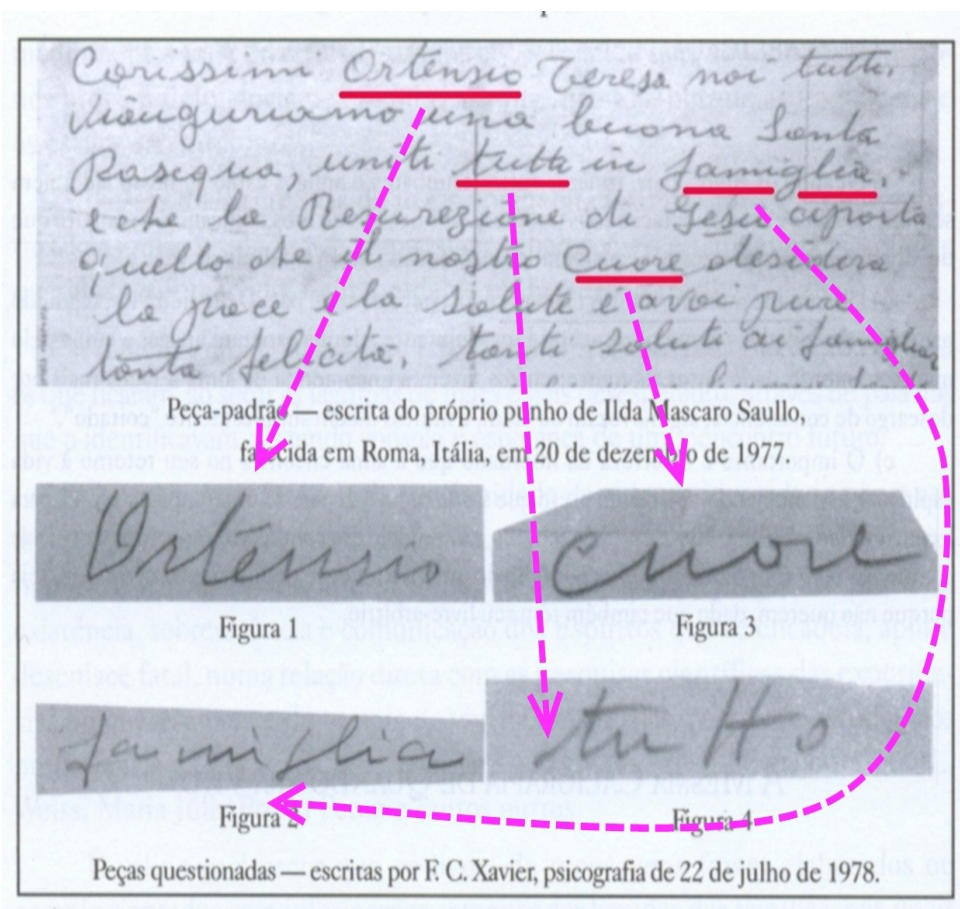
Filme: *Manika*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=MD8J9NtH0Tk&t=768s>

Grafoscopia

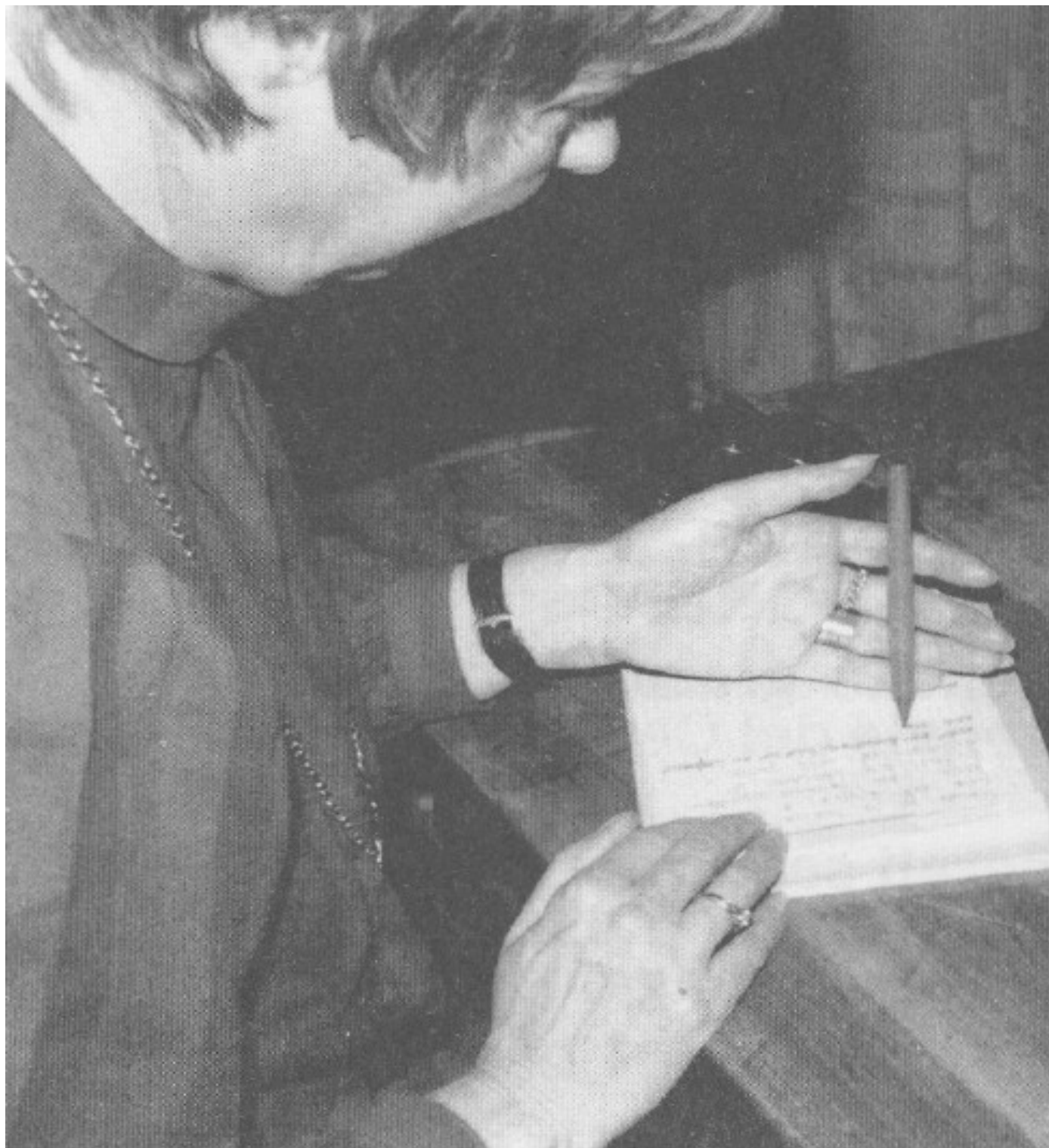
Médium: Chico Xavier

**Autora: Ilda Mascaro Saullo
(Italiana)**

**Perito: Carlos Augusto
Perandréa**




“A mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, em 22 de julho de 1978, atribuída a Ilda Mascaro Saullo, contém, conforme demonstração fotográfica (figs. 13 a 18), em “número” e em “qualidade”, **consideráveis e irrefutáveis características de gênese gráfica suficientes para a revelação e identificação de Ilda Mascaro Saullo como autora da mensagem questionada.**” (CARLOS A. PERANDRÉA, *A psicografia à luz da grafoscopia*)




Lino Sardos Albertini

O ALÉM EXISTE

*Testemunho
Extraordinário
Rigorosamente
Documentado*



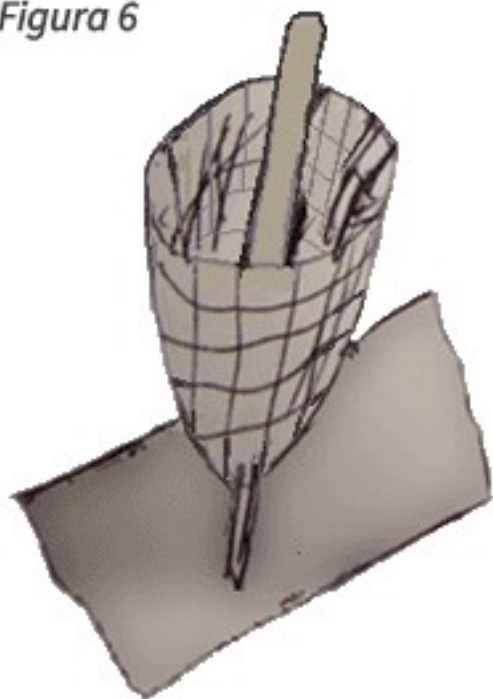
 Edições Loyola

D. Anita

Na *Revista Espírita*, há este caso interessante registrado por Kardec, ocorrido em Marselha:

“Um jovem morreu há oito meses, e sua família, na qual se encontram três irmãos médiuns, evoca-o quase diariamente, servindo-se de uma cesta. Cada vez que ele é chamado, um pequeno cão que muito amara, salta sobre a mesa e vem cheirar a cesta, gemendo. A primeira vez que isso aconteceu, a cesta escreveu espontaneamente: Meu bravo cãozinho que me reconhece.” (*Revista Espírita* 1860, mês junho)

Figura 6



Com a cesta pião a escrita se tornou mais legível.



Médium: Florence Cook

Data: 1874

Pesquisador: William Crookes



Médium: Francisco Peixoto Lins (Peixotinho)

Local: Pedro Leopoldo – MG

Data: 1953

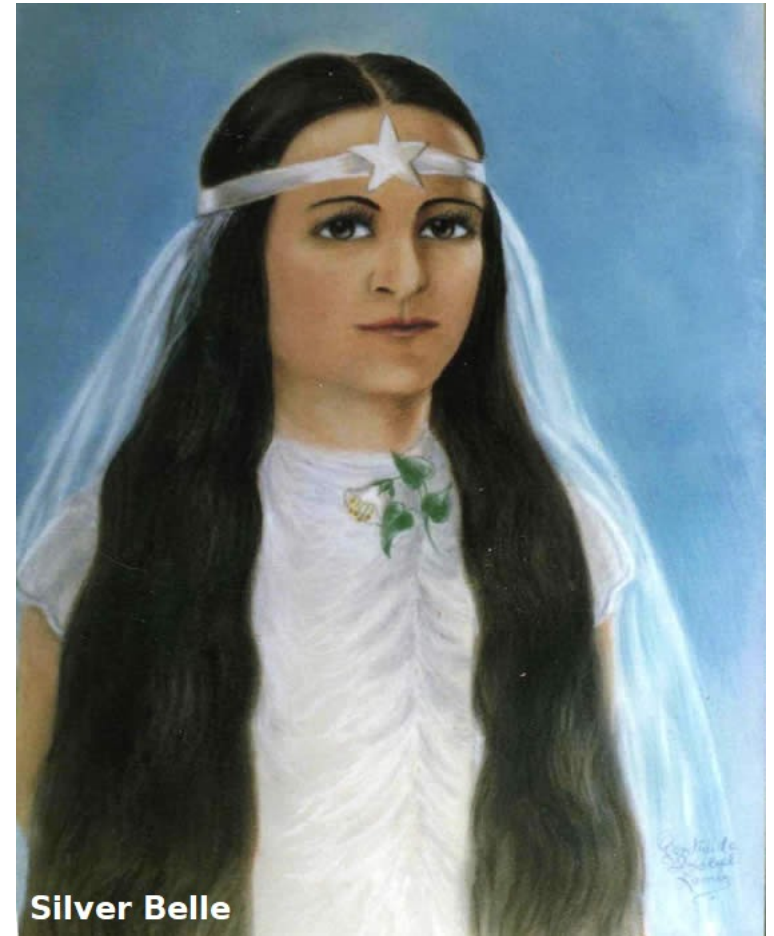




Médium: Ethel-Post Parrish

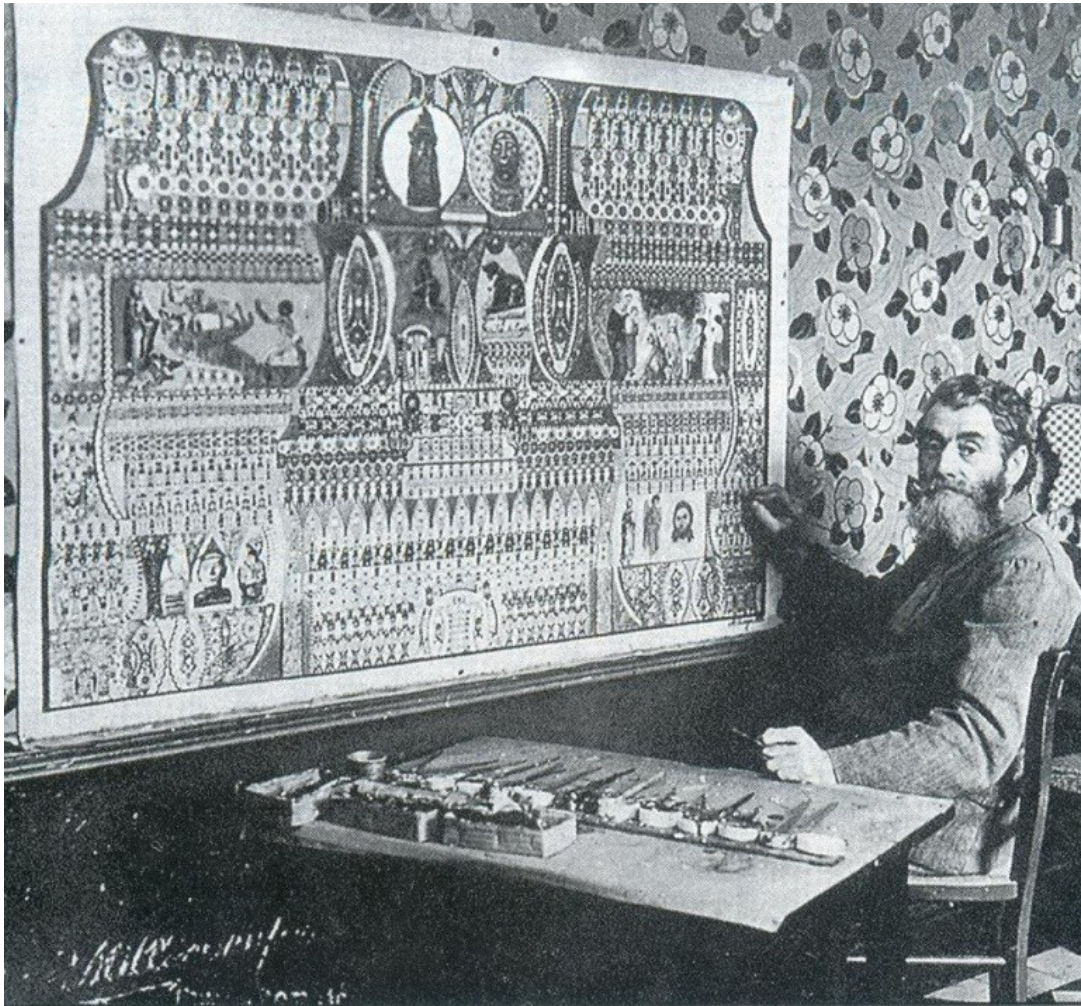
Local: Camp Silver Belle, Epharata,
Pennsylvania

Data: 1953





Pintura Mediúnica (século XX)



Augustin Lesage **operário**, por longos anos, em **mina de carvão** no interior da França.

Nasceu a 9 de agosto de 1876. Obteve o diploma do **curso primário**.

Morreu em 21 de fevereiro de 1954.

Em 1911, com 35 anos, **passa a ouvir vozes** no interior da mina em que trabalhava, que lhe diz: “**Um dia serás pintor!**”



Mais uma tela de extraordinária beleza que abalou os críticos de arte



Afresco do alto Egito. Tela de 98 x 71,5 cm.



A célebre tela "A Colheita no Egito" (1938)

Em agosto de 1938 seus guias espirituais lhe avisaram que brevemente pintaria uma tela apresentando cenas da colheita egípcia e que logo visitaria um país desconhecido e amado.

Em outubro, inicia a tela "A Colheita no Egito" concluída dois meses depois.

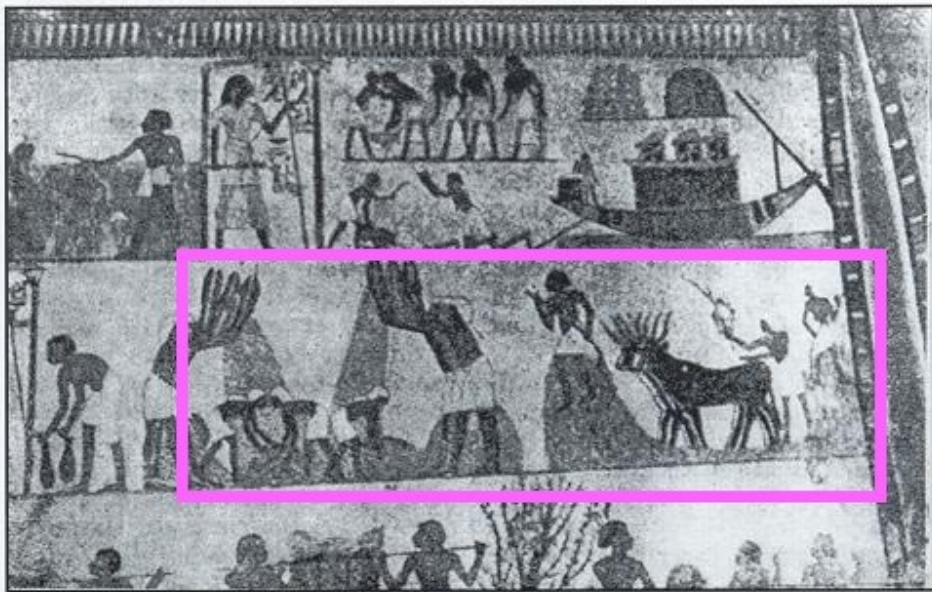
Em 1939, num almoço com o casal Fournier, recebe um convite para viajar ao Egito num cruzeiro organizado pela Associação Guillaume Budé.

Em fevereiro de 1939, embarca para o Egito. Durante a travessia um egiptólogo que ao notar a preferência de Lesage pela tela “A Colheita”, entre as que levava, questionou-o sobre isso. Lesage disse-lhe que dava mais importância para essa obra porque os seus guias o haviam informado que encontraria um afresco da época egípcia representando os episódios da colheita.

O egiptólogo o rebateu dizendo “este afresco só poderia existir na imaginação de Lesage”.



Detalhe da tela "A Colheita no Egito", de Lesage



Detalhe do afresco de Ména

Na sua visita ao Vale dos Reis confirmou-se a informação dos seus guias, foi encontrado um afresco com cena do que pintara, que, por ter sido **descoberto há apenas dois anos, não existia nenhuma reprodução dele na França.**

Isso exclui a possibilidade de ter sido copiado de alguma ilustração em algum livro, fato que prova a autenticidade de sua pintura mediúnica.

José Medrado - Salvador



Em junho/2010 apuramos que ele “pintara” **trinta e seis autores diferentes**, com estilos e motivos radicalmente diferentes, o que reputamos totalmente improvável ser produto de uma só mente, no caso, a do médium.

Informação transcrita do [site Cidade da Luz](#):

“Vejam os que declarou **Matilde Mattos**, sobre o médium, ao Jornal da Bahia, em 05/05/90:

(Matilde Mattos é integrante da Associação Internacional de Críticos de Arte e Associação Brasileira de Críticos de Arte)

'Sabemos que quem nunca teve o treino da pintura jamais seria capaz de fazer uns poucos traços, esfregá-los e dali sair um quadro. Teria de ter muita experiência e prática para saber que efeito conseguiria, mudando as cores e o equilíbrio da composição. É quase impossível para uma mão pouco treinada! E no caso de Medrado, as figuras estão bem centradas e as proporções são sempre corretas'."

Psicopictografia ou pintura mediúnica

Renoir



Florêncio Anton



José Medrado



Autor: Renoir
Data: nov-2003



Autor: Manet
Data: nov-2003

Médium: Valdelice Salum

Autor: Claude Monet

Característica: pintura realizada com os pés





As Caras de Bélmez



Médium: Maria Gómez Cámara

Data: Agosto de 1971

Local: Bélmez de la Moraleda,
provincia de Jaén, Espanha.



As Caras de Bélmez

www.geocities.com/belmez/principal.htm



As Caras de Bélmez

www.geocities.com/belmez/principal.htm



As Caras de Bélmez
www.geocities.com/belmez/principal.htm



As Caras de Bélmez
www.adimensional.info

Experimento Scole

Evidências Científicas
sobre a

Vida após a Morte

Grant e Jane Solomon

Em Associação com o Grupo Experimental Scole



MADRAS

Outubro de 1993, na
pequena e calma
aldeia de Scole, no
condado de
Norfolk, leste da
Inglaterra.

Os membros que parti-
ciparam do Grupo Expe-
rimental de Scole como
médiuns foram os ca-
sais:

Robin e Sandra Foy; e
Alan e Diana Bennett

Caixa de Segurança de Madeira usada nas experiências com fotografias

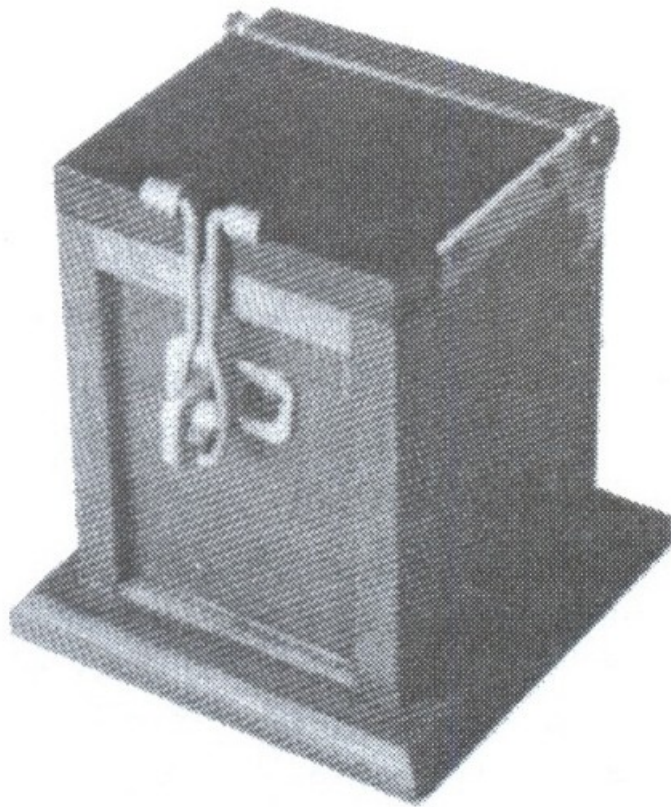


Figura 34: A caixa de segurança de madeira em que os filmes lacrados eram colocados.

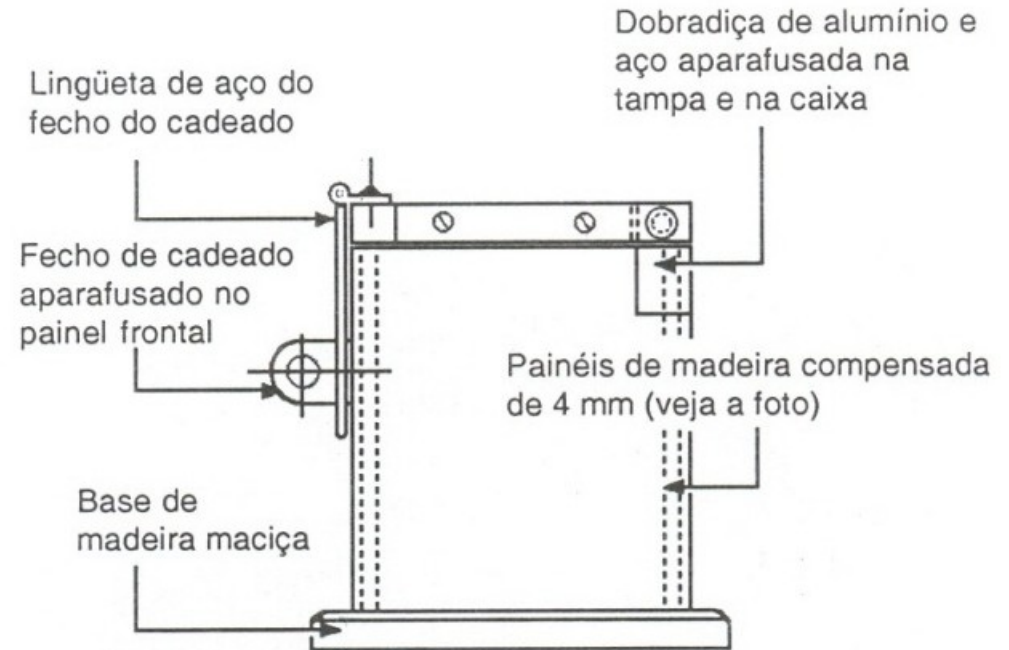
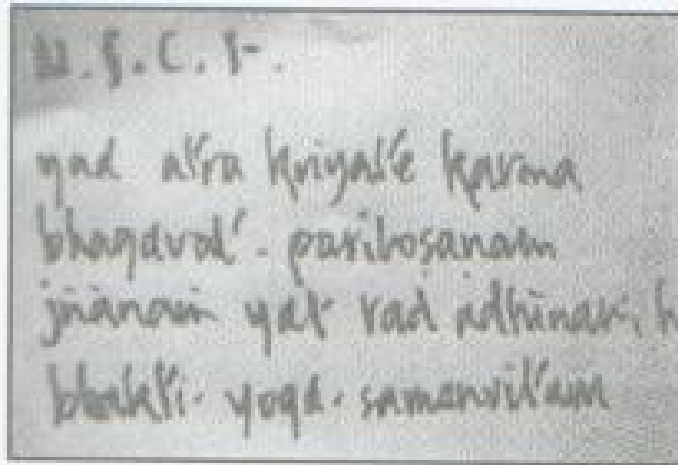


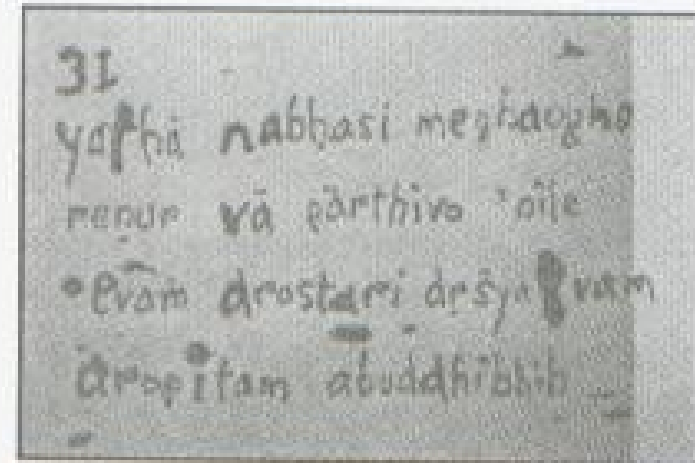
Fig. 1. Caixa de Segurança de Madeira Maciça.

Figura 35: O diagrama mostra as medidas de segurança adotadas para assegurar que os filmes não pudessem ser objeto de fraude durante as sessões.

Fotografia na escuridão e dentro da caixa

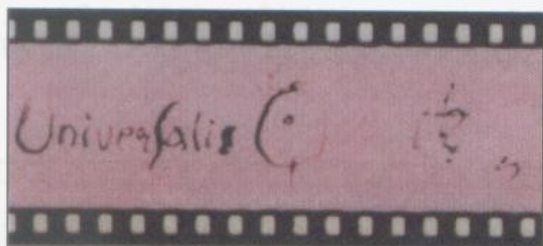
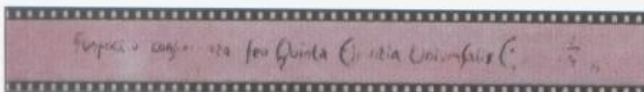


U. S. C. T.
yad atra kriyate karana
bhagavat. paribosanam
jnanam yat tad adhinari h
bhakti. yoga. samantakam



31
yatha nabhasi meshaugho
neque va parthivo oite
Evam drostari desya nam
drostam abuddhibhih

Figuras 8 e 9: O Srimad Bhagavatam. Essas fotografias foram transmitidas pela equipe espiritual em um filme de *slide* Polaroid de 35 mm selado de fábrica — a primeira em 13 de janeiro de 1995 e a segunda alguns meses depois. Diana Bennett descobriu depois um livro em sânscrito, numa loja de Oxfam, que era um dos dezoito volumes do *Bhagavatam*. Nele foi encontrada a tradução do texto transmitido. Coincidência?



Figuras 16 e 17: *Perfectio consummata feu quinta Essentia Universalis* ("Do caos ao ponto mais elevado da humanidade"). Esta frase foi transmitida num rolo de filme colorido fechado durante uma sessão presenciada pelo professor Archie Roy, um especialista em astrofísica. Os símbolos aludem à Cadeia Dourada de Homero (*Aurea Catena Homeri*), que simboliza uma jornada que começa no caos e na confusão e termina na perfeição, representando, assim, o progresso humano em direção à Luz.



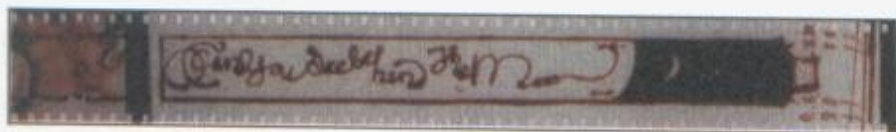
Figuras 18 e 19: *Wie der Staub in Wind* (Como Poeira no ... Vento), 22 de novembro de 1996. Este filme foi produzido em condições descritas pelos pesquisadores como atendendo ao "pleno protocolo", isto é, sem dar margem a nenhum tipo de fraude.



Figuras 20, 21 e 22: O poema alemão em três partes. Este é um dos mais intrigantes e importantes filmes de Scole, que foi transmitido pela equipe espiritual durante uma sessão de 26 de julho de 1996, presenciada por pesquisadores alemães. O autor não foi identificado, embora especule-se que o texto possa ter sido escrito por Friedrich Rückert (1788-1866), que se tornou famoso por traduzir o Corão para o Alemão. Não existem provas sugerindo que o poema tenha sido publicado. Ele é escrito no estilo típico de cerca de 1840. Observe os símbolos chineses e possíveis alusões celestiais na parte final.



Figuras 23, 24 e 25: O Filme do Dragão, 17 de janeiro de 1997. O dragão [em cima, à esquerda] pode significar a energia terrestre na filosofia chinesa ou poderia representar a serpente ou o demônio lançados no poço sem fundo. O símbolo com a serpente e a cruz [em cima, à direita] poderia representar o Velho e o Novo Testamento ou uma alusão à natureza humana mista do bem e do mal na terra. O nome hebreu de Deus aparece à esquerda da parte do meio — cada letra representa um dos nomes de Deus. Cassiel [embaixo, à esquerda] é um anjo ligado a Gabriel.



Figuras 26 e 27: Daguerre e Can You See Behind the Moon (“Você Pode Ver Além da Lua”) — esta imagem fotográfica era de cerca de um metro de comprimento! Não se sabe o que significa esta frase. Louis Daguerre, um dos pioneiros da fotografia, é famoso pelos seus daguerreótipos. Esta imagem tem o nome dele, mas não se trata da assinatura dele. Por que ela se encontra no filme? O que significam os símbolos?

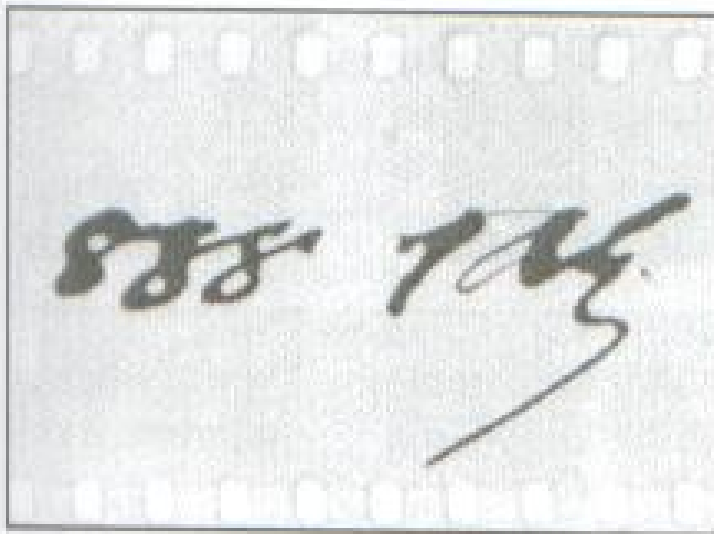


Figura 38: A assinatura TAE que aparece na extrema direita do filme do receptor de germânio durante a sessão em Scole, em 11 de janeiro de 1997. Não se sabe o que “888” significa.

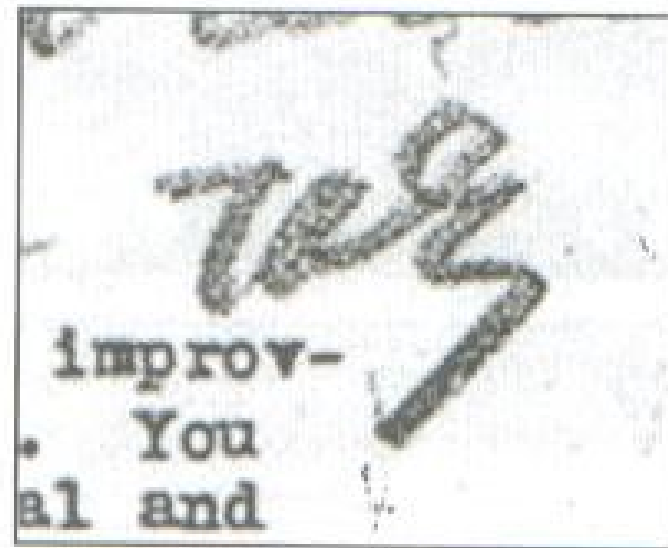


Figura 39: Para fazer uma comparação, o grupo obteve uma cópia da assinatura em monograma de Thomas Edison em um documento original datado de 25 de maio de 1925, do Instituto Edison, nos Estados Unidos.

Transcomunicação Instrumental Vidicom - Atriz Romy Schneider

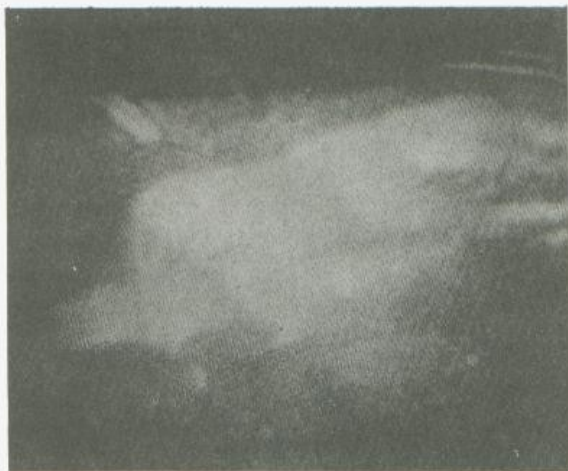
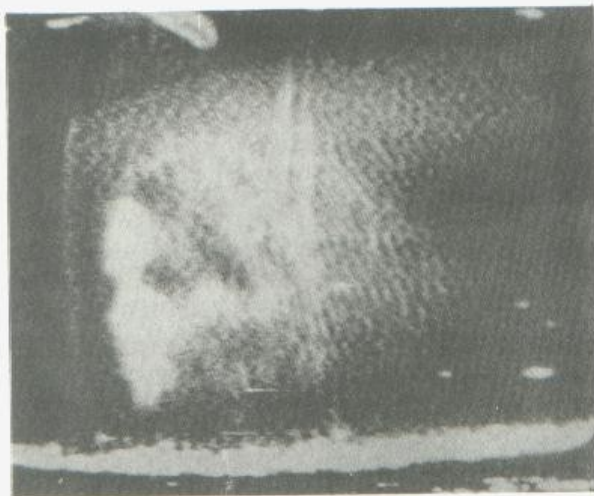


Foto da atriz Romy Schneider. Aqui observa-se novamente o processo de formação da imagem por um mecanismo paranormal, utilizando-se dos recursos tecnológicos. Nas fotos a seguir, nota-se, bem clara, a definição progressiva da imagem.



100



Aqui a conformação definitiva da imagem do espírito da atriz



Imagem captada pelo VIDICOM de Klaus Schreiber, Aachen, Alemanha, em 14 de março de 1987. Inicialmente o pesquisador desconhecia de quem se tratava. Posteriormente veio a saber que se referia a um ex-sacerdote católico, Abade Alois Wiesinger, falecido em 1955, depois que este veio a se identificar.



Aqui o Abade Alois Wiesinger quando ainda encarnado. Esta fotografia foi posteriormente encontrada pelos pesquisadores após importante pesquisa na busca do seu reconhecimento, onde se pode observar evidentes semelhanças.

Na imagem paranormal, enquanto o colarinho está parecendo bem fechado e a cruz aparece em pano branco e o rosto sem óculos, na fotografia original, o colarinho está aberto, a cruz está pendurada num longo cordão e o abade usa óculos.

Do pesquisador Kalus Schreiber existe apenas uma explicação sobre isto; a que ele não conheceu o Abade Wiesinger pessoalmente, nem conhecia o texto nem a fotografia do livro de "Imago Mundi".

SONS E IMAGENS



Sonia Rinaldi

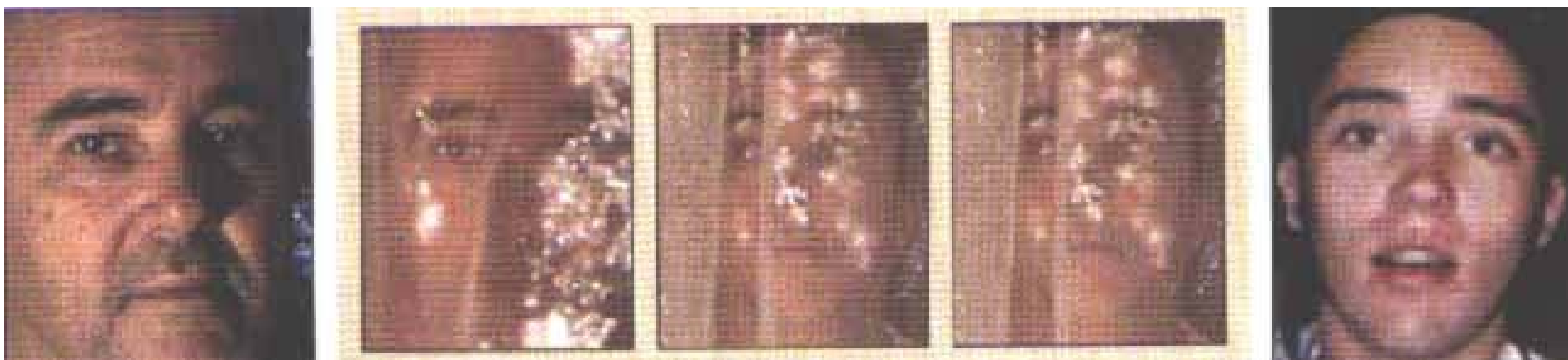
Pesquisadora da Transcomunicação Instrumental

Entrevista com [Sonia Rinaldi](#):

“Consta que você obteve o primeiro laudo internacional confirmando a transcomunicação. Como foi para obter esse documento?”

- Já fizemos mais de 350 telefonemas para o Outro Lado – técnica essa que desenvolvemos com o apoio da Espiritualidade. Numa dessas gravações, uma mãe percebeu uma jovem, a Edna, falava normalmente, quando a moça respondeu com tanta limpidez na voz, que nos ocorreu enviar para análise. Por sorte, a mãe, Cleusa, tinha a voz da Edna quando viva, deixada numa secretária eletrônica, de forma que pudemos enviar as duas amostras. §]=>

A voz da fita da Edna, quando viva, e a voz paranormal, gravada no telefonema, enviamos para Itália, para nossos colegas Eng^o Paolo Presi e Eng^o Daniele Gullá, que fazem parte de um centro de pesquisas, em Bologna, para ver se eram da mesma pessoa. O instituto do qual fazem parte é o “IL Laboratorio”, que vem se especializando em análises de áudios e imagens paranormais. Foram seis meses de trabalho para comparar ambas as amostras, usando um software empregado pelo FBI americano. **A conclusão foi taxativa, num laudo de 52 páginas: ambas as vozes eram da mesma pessoa.**” (*Revista Além da Vida*, nº 26, Rio de Janeiro: América do Sul, 2006, p. 9-10)



QUADRO 1: A esquerda, a foto do pai que perdeu o filho, Oscar Petersen, antes de Sonia Rinaldi iniciar a gravação. As três fotos ao centro o mostram se transformando gradativamente, sem que tenha saído de frente da câmera. Houve uma transmutação de sua imagem na de seu filho Otávio, como mostra a última foto à direita, feita pouco tempo antes de falecer. Neste processo, houve interação direta dos seres emissores que assistem Sonia neste trabalho, que manipularam em tempo real a imagem de Oscar e a transformaram na de seu filho, em um processo totalmente desconhecido da ciência atual.

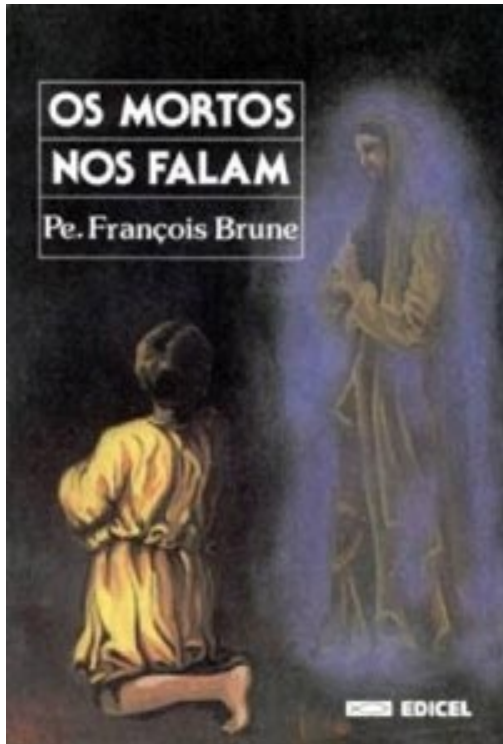


QUADRO 3: Mais um caso de aparecimento de falecido através da TCI, o da Jovem Nathália, de 19 anos, que morreu no desabamento de uma danceteria em Guarulhos. Sua mãe Márcia, 40 anos [Foto acima] em diferentes experimentos, teve a imagem de seu rosto transformada no da filha por ação direta dos seres emissores.

Tudo foi filmado em vídeo e observado no computador. Porém, neste caso, eles auxiliaram a transmutação da imagem da mãe na da filha em diferentes épocas de sua vida. As fotos à esquerda são de Natália respectivamente com 13, 14, 16 e 19 anos. E nas fotos à direita, sua imagem transformada sobre o rosto de Márcia, numa fusão de seus traços com os da filha nas diversas idades. Através da tecnologia dos emissores, houve uma espécie de manipulação do tempo. Todas as identificações foram feitas pela família, que localizou e enviou as fotos posteriormente.



QUADRO 5: A transformação da imagem de Alvino (esquerda), cunhado de Sonia Rinaldi, em uma com traços de seu falecido marido Fernando (direita). A experiência de gravação foi feita no primeiro aniversário de sua morte. Alvino, que não usa barba, transforma-se durante a gravação, ganhando barba e traços claros do falecido. (UFO, nº 122)



Vejamos uma opinião in suspeita sobre a comunicação com os espíritos comprovada por um pesquisador da Transcomunicação. Trata-se do **Pe. François Charles Antoine Brune** é bacha-



lado em Latim, Grego e Filosofia, licenciado em Teologia no Instituto Católico de Paris, e em Escritura Sagrada, no Instituto Bíblico de Roma.

Em seu livro ***Os Mortos nos Falam***, Pe. Brune diz o seguinte:

“Escrevi este livro para tentar derrubar o espesso muro de silêncio, de incompreensão, de ostracismo, erigido pela maior parte dos meios intelectuais do ocidente. Para eles, dissertar sobre a eternidade é tolerável; dizer que se pode entrar em comunicação com ela é considerado insuportável.”

“A morte é apenas uma passagem. Nossa vida continua, sem qualquer interrupção, até o fim dos tempos. Levaremos conosco para o além nossa personalidade, nossas lembranças, nosso caráter.”

“O após vida existe e nós podemos nos comunicar com aqueles que chamamos mortos.”

Emancipação da alma

Eclesiastes 12,6-7: “Antes que se rompa o **fio de prata**, e se despedaça o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaleça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.”





Dr. Weiss é o autor de vários livros que bateram recordes de vendas, todos baseados em sua experiência como psiquiatra e terapeuta de vidas passadas. Formado pela Columbia University e pela Yale Medical School, Brian L. Weiss M.D. foi diretor do Departamento de Psiquiatria do Mount Sinai Medical Center em Miami.



Na obra *Muitas vidas, uma só alma*, o **Dr. Brain Weiss** narra um caso curioso de EQM – **Experiência de Quase Morte:**



“[...] A paciente, uma senhora idosa e diabética, havia sido hospitalizada para exames médicos.

Durante a internação, ela teve uma parada cardíaca e entrou em coma. Os médicos lutaram freneticamente por ela e pediram ajuda a seu cardiologista. Ele entrou correndo na unidade de terapia intensiva e, com isto, **deixou cair sua caneta de ouro, que foi parar debaixo de uma janela.** Durante uma rápida pausa no processo de ressuscitação, ele a recuperou.

==>

Mais tarde, a mulher contou que, enquanto a equipe trabalhava, ela flutuara sobre seu próprio corpo e assistira a todo o procedimento de um ponto acima da mesa de remédios, perto da janela. Ela via tudo que estava acontecendo em volta de seu corpo, ouvia tudo o que os médicos diziam, mas, para sua frustração, ninguém podia ouvi-la.

Os esforços dos médicos deram resultados e a mulher voltou à vida.

==>

– Eu assisti a todo o procedimento – ela disse a seu cardiologista.

Ele ficou atônito.

– Não é possível. Você estava inconsciente. Estava em coma!

– Bonita aquela caneta que você deixou cair – ela continuou –, deve ser valiosa.

– Você viu?

– Claro, caiu perto da janela, mas você foi lá recuperá-la – ela contou, e passou a descrever a caneta, a sequência das pessoas que entraram e saíram da UTI e o que cada um

==>

havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente.

havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

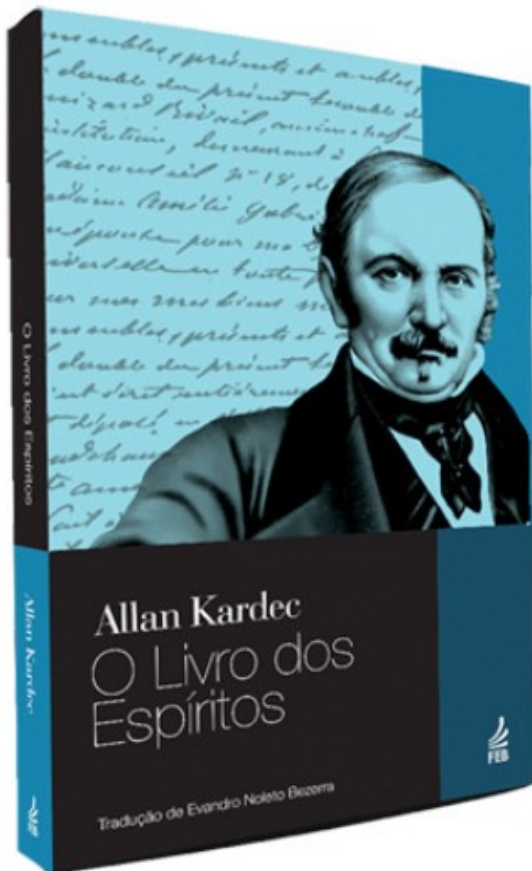
O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente. Além disso, **ela ficara cega há cinco anos!** *A alma* podia ver; seu corpo, não.” (BRIAN WEISS, *Muitas vidas, uma só alma*, p. 14-15)

Neste interessante registro bíblico, temos o relato de uma manifestação de Espírito de pessoa viva, ocorrida, certamente, por emancipação da alma enquanto o corpo dormia:

Atos 16,8-10: *“E, tendo contornado Mísia, desceram [Paulo e Timóteo] a Trôade. À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual **um varão macedônio** estava em pé e lhe rogava dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.”*

“**Santo Afonso de Liguori** foi canonizado por se ter mostrado simultaneamente em dois lugares diferentes. **Achando-se adormecido em Arienzo, pôde assistir à morte do papa Clemente XIV, em Roma,** e anunciou, ao despertar, que acabava de ser testemunha desse acontecimento. O caso de **Santo Antônio de Pádua** é célebre. **Estando em Pádua a pregar, interrompeu-se de repente, em meio do sermão, e adormeceu.** Nesse mesmo instante, em Lisboa, seu pai, acusado falsamente de homicídio, era conduzido ao suplício. Santo Antônio aparece, demonstra a inocência de seu pai e faz conhecer o verdadeiro culpado.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

O Livro dos Espíritos



Livro Segundo

Cap. III - Retorno da vida corpórea à vida espiritual

A alma após a morte. Sua individualidade. Vida eterna.

q. 149 a 153.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA



01 - DEUS

02 - JESUS

03 - ESPÍRITO

04 - PERISPÍRITO

05 - EVOLUÇÃO

06 - LIVRE-ARBÍTRIO

07 - CAUSA E EFEITO

08 - REENCARNAÇÃO

09 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

10 - **IMORTALIDADE DA ALMA**

11 - VIDA FUTURA

12 - PLANO ESPIRITUAL

13 - MEDIUNIDADE

14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA

15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA



Na 1ª página da 1ª obra espírita lemos:

Filosofia Espiritualista

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Contém

OS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

**Sobre a imortalidade da alma, a natureza dos
Espíritos**

**e suas relações com os homens, as leis morais, a vida
presente, a vida futura e o porvir da Humanidade**

**Segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores
com o auxílio de diversos médiuns
Recebidos e coordenados por**

Allan Kardec.

“Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo **reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida.**” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Conclusão item III)

“[...] O Espiritismo está inteiramente fundado sobre o princípio da **existência da alma, sua sobrevivência ao corpo, sua individualidade depois da morte, sua imortalidade**, as penas e as recompensas futuras. Ele não sanciona estas verdades somente pela teoria, **sua essência é de dar-lhes provas patentes**; eis porque tantas pessoas, que não criam em nada, foram conduzidas para as ideias religiosas. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1860)

149. *Que sucede à alma no instante da morte?*

“Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente.”

150. *A alma, após a morte, conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

a) *Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?*

“Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu **perispírito**.”

“Há, pois, no homem três elementos essenciais:

1.º **A alma ou Espírito**, princípio inteligente em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral;

2.º **O corpo**, invólucro material que põe o Espírito em relação com o mundo exterior;

3.º **O perispírito**, invólucro fluídico, leve, imponderável, servindo de laço e de intermediário entre o Espírito e o corpo. (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

Espírito

Alma

(princípio inteligente)

Perispírito

Corpo Físico



Homem

“A vida espiritual é, realmente, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito; sua existência terrestre é transitória e passageira, espécie de morte, se comparada ao esplendor e atividade da vida espiritual. O corpo não passa de simples vestimenta grosseira que reveste temporariamente o Espírito, verdadeiro grilhão que o prende à gleba terrena, do qual se sente ele feliz em libertar-se. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXIII, item 8)

Grilhão: 1. Corrente de metal, formada de anéis encaixados. 2. Cordão de ouro. 3. Cadeia, prisão. 4. Algema.
(MICHAELIS)



"O Espiritismo liberta as consciências das sombras e as conclama às escaladas desafiadoras do progresso".

Referências bibliográficas:

- ALBERTINI, L. S. *O Além Existe*. São Paulo, Loyola, 1989
- BRUNE, F. *Os Mortos nos Falam*. Sobradinho-DF: Edicel, 1991.
- BUENO, L. F e SENTINELLA, D. E. *Las caras da discordia*. Madrid: Nowtilus, 2004.
- DELANNE, G. *O Fenômeno Espírita*. Rio de Janeiro: FEB, 1977.
- FARIA, N. *O Trabalho dos Mortos*, Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- GIBIER, P. e BOZANNO, E. *Materializações de Espíritos*. Rio de Janeiro: Eco, 1976.
- JOSEFO, F. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capivari, SP: EME, 2004.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- NUNES, C. *Transcomunicação: comunicações tecnológicas com o mundo dos “mortos”*. Sobradinho, DF: Edicel, 1990.
- PERANDRÉA, C. A. *A Psicografia à Luz da Grafoscopia*, São Paulo; FÉ, 1991.
- RANIERI, R.A. *Materializações Luminosas*, São Paulo: FEESP, 1989.
- RINALDI, S. *Espírito o desafio da comprovação*, São Paulo: Elevação, 2000.
- RINALDI, S.. *O Além da Esperança*, São Paulo: Oficina de Ideias, 2001.
- RIZZINI, J. *Materializações de Uberaba*, São Paulo: Nova Luz, 1997.
- RODRIGUES, W.L.W. *Katie King*, Matão - SP: O Clarim, 1990.
- SOLOMON, G. e SOLOMON, J., S. *O Experimento Scole, Evidências Científicas sobre a vida após a morte*, São Paulo: Madras, 2002.
- STEMMAN, R. *Reencarnação*, São Paulo: Butterfly, 2005.
- VICTOR, M., *O Fantástico Lesage*, São Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1998.
- Reformador*, ano 122, nº 2.108. Rio de Janeiro: FEB, novembro/2004, p. 33
- Revista Além da vida*, nº 26, Rio de Janeiro: América do Sul, 2006, p. 8-10.
- Revista Cristã de Espiritismo*, ano 2, nº. 07. São Paulo: Vivência, s/d, p. 27.
- Revista Cristã do Espiritismo*, ano 5, nº. 30. São Paulo: Escala, jan/2005.
- RIE - Revista Internacional de Espiritismo*, ano LXXXI, nº 06. Matão, SP: O Clarim, julho/2006, p. 285.
- Universo Espírita*, ed. 13. São Paulo: Editora HMP, set/2004, p. 34
- Universo Espírita*, ed. 39. São Paulo: Editora HMP, 2007.
- Visão Espírita*, ano 1, ed. 4. Salvador: SEDA, jul/1998, p. 14-15.

Imagens

Capa: <http://player.slideplayer.com.br/1/47043/data/images/img41.jpg>

Vida após o parto: <http://ninhodasborboletas.blogspot.com/2015/06/vida-apos-parto.html>

Criação do homem: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/73/God2-Sistine_Chapel.png/1200px-God2-Sistine_Chapel.png

Imortalidade da alma?: <https://michelsonborges.files.wordpress.com/2018/02/imortalidade.jpg?w=863>

Crenças espirituais pelo mundo: <https://slideplayer.com.br/slide/10711170/37/images/26/Cren%C3%A7as+espirituais+pelo+mundo.jpg>, slide 26.

Sócrates: <https://falingles.files.wordpress.com/2018/03/socrates-the-greek-featured.jpg?w=1024&h=536>

Samuel: <https://i0.wp.com/www.raciociniocristao.com.br/wp-content/uploads/2014/05/Saul-e-a-Feiticeira-de-Endor-William-Sidney-Mount-1807%E2%80%93e1481744486257.jpg?zoom=1.5&resize=800%2C445&ssl=1>

Transfiguração: <http://www.duc-in-altum.com.br/transfig2>.

Vaso: http://flores.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/o-melhor-vaso-para-cada-especie-de-planta-2/kalli_verdy_paisagismo_vaso_ideal_planta.png

Cesta-piãõ: <https://lacosespirituais.wordpress.com/page/112/>

Cesta de bico: Felipe Gonçalves:

https://scontent-mia1-1.xx.fbcdn.net/hphotos-xla1/v/t1.0-9/s720x720/11990515_1076902909049544_7704628659956077437_n.jpg?oh=81ba66ba4f4ae22022f21acd1b6f8575&oe=56D7C888

Katie King: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Mediuns/Florence%20Cook/Foto%203%20-%20O%20Esp%C3%Adrito%20de%20Katie%20King.jpg>

Peixotinho: RANIERI, R.A. *Materializações Luminosas*, São Paulo: FEESP, 1989.

Silver Belle: <http://www.gotsc.org/MaterializationSilverBelle.htm>

Lesage: *O Fantástico Lesage*. São Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1998.

Florêncio: <https://pedagogiaespiritapampedia.files.wordpress.com/2011/11/renoir-flores.jpg>

Medrado: <https://www.cidadedaluz.com.br/conteudo/not/001/gal/grd/001899.jpg>

Corpo, espírito e perispírito (adaptado):

<https://i.pinimg.com/564x/86/7d/36/867d36c5178a0fca9eba62b17d55a154.jpg>

Cordão de prata: <http://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2016/03/sono-despreendimento.jpg>

Frase Manoel Philomeno: <https://www.pensador.com/frase/NzlwNjk0/> e <http://www.trilhaseaventuras.com.br/wp-content/uploads/2011/03/escalada3.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com